Projeto Terapêutico Singular (PTS): um relato de experiência.

Ângela Angélica Bertulino**1**, Irajara dos Santos Felix**1**, Thaíse Cristina Oliveira da Nóbrega**1**, Régina Cristina Rodrigues da Silva**2**, Cícera Alves Gomes**2**, Maria da Glória Freitas4

1. Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário Cesmac
2. Enfermeira pela Universidade Federal de Alagoas, atuando na Estratégia de Saúde da Família
3. Mestre em Educação no Centro Universitário Cesmac

**Introdução:** No Brasil, a atenção primária é a principal porta de entrada e meio de comunicação com toda rede de atenção à saúde, sendo orientada pelos princípios da universalidade, acessibilidade, integralidade, vínculo, cuidado continuado, humanização e participação social (BRASIL, 2012). O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um movimento de coprodução e de cogestão do processo terapêutico de indivíduos ou coletivos, em situação de vulnerabilidade (BRASIL, 2010). Na elaboração do PTS, há uma avaliação multiprofissional sobre as condições do usuário, possibilitando a contribuição de cada profissional acordado suas responsabilidades (SILVA, E. P. et al. 2013). **Objetivo:** Relatar a importância do PTS, como uma ferramenta essencial para o planejamento das ações na Estratégia de Saúde da Família. **Metodologia**: Relato de experiência de acadêmicos de enfermagem durante elaboração do PTS, em estágio curricular obrigatório em uma unidade básica de saúde em Maceió-Al. **Resultados:** Foram realizadas visitas semanais a um paciente do sexo masculino, idoso, hipertenso e diabético, com ferida operatória. Houve dificuldades quanto a participação familiar, e fatores ambientais. inicialmente o paciente não aderia as orientações, Após avaliação foram feitas orientações quanto ao cuidado, e posteriormente reavaliações para aprimoramento do PTS, resultando em uma melhora expressiva no seu quadro de saúde. **Discussão**: O PTS está em constante movimento, necessitando a comunicação e corresponsabilização de todos os envolvidos no processo de geração de saúde. **Conclusão**: O acompanhamento domiciliar é primordial para o sucesso terapêutico, permitindo a elaboração de um plano por uma equipe multidisciplinar que respeite o princípio de transversalidade, e a singularidade de cada paciente, promovendo o cuidado holístico e humanizado.

**Descritores**: Visita domiciliar, atenção à saúde, assistência Integral à Saúde, enfermagem

**Referências:**

1 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, 2012.

2 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Atenção Básica. **O Projeto Terapêutico Singular**. Cadernos HumanizaSUS. Vol. 2. Atenção básica. 2010. p. 93-104.

3 SILVA, E. P. et al. Projeto terapêutico singular como estratégia de prática da multiprofissionalidade nas ações de saúde. **Rev Bras Cienc Saude**, v. 17, n. 2, p. 197-202, 2013.